



**Categoria química em luto**  
**Morre trabalhador vítima de acidente de trabalho na Oxiteno - pág. 5**

## Próxima etapa da luta contra o PL 4330 será em 29 de maio

Reunindo mais de 50 mil pessoas e realizado em conjunto pelas centrais sindicais e movimentos populares, o ato do 1º de Maio no Vale do Anhangabaú deste ano foi só um aquecimento da luta para barrar o PL 4330, da terceirização.

“No dia 29 de maio nós vamos realizar um dia nacional de luta e paralisação contra o PL 4330 e contra essa direita que quer retirar nossos direitos. E no dia da votação, vamos fazer uma marcha de 100 mil a Brasília, na porta do Senado”, enfatizou Vagner Freitas, presidente nacional da CUT.



Foto Ricardo Stuckert Instituto Lula

Presente ao ato de São Paulo, Lula criticou o projeto da terceirização e da maioria penal e disse que está pronto para a briga: “Cada um olhe o seu rabo antes de olhar para o rabo dos outros. Não me chame para a briga porque eu sou bom de briga e volto para essa briga. Agora vou começar a rodar o país novamente. Vou falar com os trabalhadores, com os desempregados, os camponeses, os empresários. Vou desafiar aqueles que não se conformam com os resultados da democracia”.

*Leia mais na página 8*

## Diretoria eleita toma posse em momento decisivo da luta dos trabalhadores

O clima era de festa e celebração, mas o ato também foi marcado por pronunciamentos reforçando a necessidade de barrar o PL 4330 da terceirização e defender a democracia.

“Temos que ir para as ruas defender nossos direitos, defender a democracia e a presidenta Dilma, que foi legitimamente eleita pela maioria dos brasileiros. Temos que levantar a cabeça e ter orgulho das mudanças que o PT e a CUT fizeram neste país a partir da eleição de Lula”, disse Raimundo Suzart ao tomar posse da presidência do Sindicato.

*Leia mais na página 3*



*Apesar da chuva na hora da posse, cerca de 700 trabalhadores/as e seus familiares prestigiaram a festa da nova direção*

**Campanha Salarial Setor Farmacêutico fecha com reajuste de 8,5% - página 4**

**Direitos ameaçados: confira o que está em debate no Congresso Nacional - página 6**

### País volta a gerar emprego

Em março o Brasil voltou a gerar emprego, estancando a queda verificada nos três meses anteriores – desde dezembro. Foram abertas 19,3 mil postos de trabalho, número superior em 30% ao mês de março no ano passado, quando foram gerados 13,1 mil vagas.

### Banco Mundial: Brasil lidera redução da pobreza extrema

O Brasil conseguiu praticamente eliminar a pobreza extrema e fez isso mais rápido que seus vizinhos, segundo relatório do Banco Mundial. O número de brasileiros vivendo com menos de 2,5 dólares por dia caiu de 10% para 4% entre 2001 e 2013. O estudo acrescenta que a renda de 60% dos brasileiros aumentou entre 1990 e 2009 e que o Brasil é um dos exemplos mais brilhantes de redução de pobreza na última década.

### Quase metade dos brasileiros estão conectados à Internet...

Segundo o IBGE, 49% da população nacional mantém contato com a Internet. A pesquisa foi feita em 2013. Na época, foram entrevistados habitantes de todo Brasil com idade acima de 10 anos. Como esses números foram recolhidos há dois anos, estima-se hoje que a população conectada atualmente pode estar na casa de 85,6 milhões.

### ... e têm computador em casa

O mesmo levantamento revelou que quase metade dos domicílios possui acesso à internet. Nas residências que se conectam com a internet, 88,4%, tem o microcomputador como principal meio de acesso, smartphones ocupam 53,6% e os tablets 17,2%.

### Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

**Sede Própria – Subsele Santo André**  
Av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos  
Santo André – São Paulo – Brasil  
CEP.: 09041-030  
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504  
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br  
Subsele: sa@quimicosabc.org.br

**Subsele Diadema**  
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini  
Diadema  
Telefax.: (11) 4057 4244  
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

**Subsele São Bernardo**  
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília  
São Bernardo do Campo  
Telefax.: (11) 4127-2999 e 4127-3374  
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

**Presidente:** Raimundo Suzart  
**Secretário Geral e de Imprensa:**  
Ronaldo de Oliveira

**Colaboração:** Nilton Freitas

**Ágama - Criação em Mídia e Imagem**

**Editora:** Gislene Madarazo – Mtb: 36.373  
**Designer:** Maria Cristina Colameo  
Miyamura

**Fotógrafo:** Dino Santos  
**E-mail:** gislene@quimicosabc.org.br

**Data de fechamento:** 5/5/2015

**Impressão:** NSA

**Tiragem:** 21.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



# Em defesa do Trabalho Decente

Nenhum ajuste fiscal justifica o desajuste trabalhista. Se a economia enfrenta dificuldades devido a redução do valor das commodities, a desaceleração da China, a valorização do dólar, a falta de confiança dos investidores e a diminuição da arrecadação do Estado, que aumentem os impostos dos mais ricos, que regulamentem o artigo da Constituição que taxa as grandes heranças, que apertem as empresas e bancos que fraudam o pagamento de tributos, que cortem regalias e privilégios de deputados, juizes e governantes, mas, que não venham para cima dos nossos direitos e do nosso emprego.

A PL 4330 tem esse objetivo de “diminuir o custo das empresas” por meio da precarização das nossas condições de trabalho. Ao permitir a terceirização sem limite, estima-se que cerca de 30% dos postos de trabalho (ou seja, aproximadamente 12 mil trabalhadores/as de nossa categoria) terão o salário, a PLR e benefícios diminuídos em curto espaço de tempo. Não é para menos que a FIESP faz campanha pela aprovação do PL.

Além disso, as Medidas Provisórias do Governo (MP 664 e 665) diminuem o acesso ao seguro-desemprego e ao seguro-defeso (pescadores), apesar da negativa do ministro Joaquim Levy. Prefeitos e governos estaduais também tentam ajustar as contas prejudicando os servidores.

Dois governadores tucanos se destacam nessa tarefa. Em São Paulo, Geraldo Alckmin ignora a greve dos professores iniciada em 13 de março por equiparação salarial e contra a precarização das condições de trabalho e o fechamento de salas

de aula. No Paraná, Beto Richa, não só precariza, como agride, maltrata e ofende pais e mães de família.

A resposta da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e do nosso Sindicato é a luta contra o PL 4330 e as MPs 664 e 665 que visam precarizar nossas condições de trabalho e piorar nossas condições de vida. Participaremos de todas as mobilizações organizadas com esta finalidade e chamamos a categoria a juntar-se a nós.

A Diretoria



### REGIONAL

## Grupo de Trabalho do Setor Químico divulga documento da Oficina de Qualificação Profissional

### A SISTEMATIZAÇÃO ESTÁ NO SITE DO SINDICATO

O Grupo de Trabalho da Indústria Química da Região do ABC (GT Químico) divulgou no final de abril uma sistematização das opiniões apresentadas e debatidas na Oficina sobre Qualificação Profissional no Setor Químico na Região do ABC, realizada em 9 de dezembro de 2014, no Auditório do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

De acordo com o documento, as opiniões convergiram na necessidade de uma ação integrada e tripartite (governo, trabalhadores e empresários) para qualificar trabalhadores e gestores do setor químico que já atuam nas indústrias da região e promover o interesse e a qualificação de estudantes e jovens que queiram trabalhar na indústria química no ABC. As potencialidades

de desenvolvimento sustentável que se colocam para os diferentes segmentos que compõem a indústria química na região do ABC exigem isso.

### A Oficina

Iniciativa do GT Químico, a oficina foi uma realização conjunta das Prefeituras de Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo e do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, com apoio do nosso Sindicato, do CIESP Santo André, da Agência de Desenvolvimento Econômico Grande ABC e da Braskem.

Participaram 50 pessoas, representando o Poder Público (Consórcio Intermunicipal Grande ABC e Prefeituras de Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo e Rio Grande da Serra, além da Agência de Desenvolvimento Econômico Grande ABC), os trabalhadores (Químicos do ABC



e Fetquim), as indústrias químicas (ABIQUIM, ABIPLAST; AkzoNobel; Cabot; Artep/Polibel; Plastec; Solvay) e instituições de ensino (SENAI; ETEC Júlio de Mesquita; Pentágono) e de pesquisa (DIEESE).

A indústria química no ABC é responsável por 11,8% do faturamento do setor no Brasil, o equivalente a 49,5 bilhões de Reais ao ano. São cerca de 40 mil empregos diretos nas quase mil empresas do setor químico no ABC, 92% das quais empresas de micro e pequeno porte.

A sistematização pode ser lida e baixada no site do Sindicato, em Publicações Diversas.

# Com festa, Diretoria toma posse e convoca o 12º Congresso

## MAIS DE 700 TRABALHADORES(AS) E SEUS FAMILIARES CELEBRARAM O INÍCIO DO NOVO MANDATO

Várias personalidades políticas e lideranças sindicais prestigiaram a posse da nova direção do Sindicato, realizada no sábado, 25 de abril, no CEFELQUI, o clube de campo da categoria química. Apesar do tempo instável, com chuva e sol às vezes simultâneos, mais de 700 trabalhadores compareceram com seus familiares à festa, que teve bebidas, churrasco, banda de música e muito diversão para crianças, além do uso das piscinas e das quadras esportivas.

O prefeito Donisete Braga, de Mauá, deu início a um breve ato político. Estavam presentes o vereador e presidente da Câmara Municipal de Mauá, Marcelo Oliveira, o vereador e presidente da Câmara Municipal de São Bernardo, José Luis Ferrarezi, o vereador de SBC Paulo Dias, o vereador de Diadema Orlando Vitoriano de Oliveira, e o deputado estadual Luiz Fernando Teixeira.

Também compareceram presidentes de vários sindicatos da região, e a presidenta da Confederação Na-



cional do Ramo Químico (CNO-CUT), Lucineide Varjão, que apresentou os diretores durante o ato de posse.

### Vamos derrotar a PL 4330

Em seu discurso, o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart, destacou os riscos da precarização do trabalho que a categoria química enfrentará caso o projeto da terceirização vire lei. “Precisamos



fazer o enfrentamento e barrar o PL 4330, caso contrário não haverá mais posse nem diretoria do Sindicato. Os trabalhadores do Polo que hoje têm

os melhores salários serão terceirizados e passarão a receber de 30% a 40% do que recebem hoje. A categoria química, que está em torno de 40 mil trabalhadores, diminuirá para 10 mil”, afirmou.



O presidente nacional da CUT Wagner Freitas compareceu para dar seu abraço ao novo mandato e se mostrou bastante otimista em relação à mobilização dos trabalhadores para derrotar a PL 4330. “Nós vamos pressionar o Senado, se passar no Senado nós vamos pedir para a pre-

A direção que tomou posse foi eleita em novembro com 98% dos votos válidos. O mandato que se inicia será de quatro anos e a nova direção já começa a preparar o 12º Congresso dos Químicos do ABC, previsto para 4 e 5 de julho deste ano.

“Nosso principal objetivo, neste próximo Congresso, é preparar a categoria química para os embates da atual conjuntura”, afirmou o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart.

sidenta Dilma vetar. Faremos, se for necessário, uma greve geral no país, para mostrar a Dilma a necessidade do veto”, disse.



## PLENÁRIAS PREPARATÓRIAS 12º CONGRESSO

### Avanços sociais foram muito importantes, porém é preciso avançar mais



A palestra e debate com Fernando Kleiman (foto), gestor público e assessor especial da Ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, abriu as discussões que pautarão os trabalhos do 12º Congresso dos Químicos do ABC, marcado para julho próximo.

Fernando Kleiman abordou o tema “As políticas sociais implementadas no Brasil pelo governo a partir de 2003”, explicando o que é e quais foram os resultados de programas como o Bolsa Família e Brasil Sem Miséria, que alteraram significativamente a vida de milhares de brasileiros até então excluídos do mercado de consumo e trabalho, das escolas e dos postos de saúde.

#### Muito o que avançar

Fernando destacou, entre os avanços sociais resultantes dessas políticas públicas, os 22 milhões de brasileiros que saíram da extrema pobreza, levando um conjunto muito amplo de pessoas a terem acesso a muitos direitos que antes não tinham, e a mudança de projeto de Estado, “que começou a ter a postura de ir atrás do cidadão, inclusive daquele que ele não conhece”, disse.

Para ele, porém, esse reconhecimento não deve ser que estamos felizes, mas sim que é preciso avançar mais. “Esse é o recado, quais são os desafios que estão colocados para que o Brasil continue evoluindo no sentido de uma sociedade justa para todos e para cada um”, pontuou Kleiman.

#### Rumo ao 12º Congresso

A palestra/debate foi a primeira de três que integram o percurso formativo preparatório ao 12º Congresso. A próxima, com o tema **Previdência Social: presente e futuro**, será realizada na reunião da direção ampliada do dia 18 de maio, com Rogério Nagamine Costanzi, que também é gestor público federal e diretor do Departamento do Regime Geral de Previdência Social do Ministério da Previdência Social. Encerrando esse ciclo, o tema será Reforma Política, no dia 1º de junho.

Todas as palestras serão filmadas e colocadas no site do Sindicato para acesso de todos os interessados(as).



# Trabalhadores do Setor Farmacêutico conquistam reajuste de 8,5% e abono de R\$800,00

**CONVENÇÃO COLETIVA FOI ASSINADA DIA 17 DE ABRIL, APÓS APROVAÇÃO EM ASSEMBLEIA**

Após aprovação dos trabalhadores e trabalhadoras na assembleia realizada dia 10/4 na regional de São Bernardo, o Sindicato e a Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico da CUT no Estado de São Paulo (FETQUIM) assinaram no dia 17/4 a Convenção Coletiva do Setor Farmacêutico 2015 junto ao sindicato patronal SINDUSFARMA. Os trabalhadores(as) terão reajuste de 8,5% em todas as faixas salariais até o teto de R\$ 7.119,00; e acima desse valor, reajuste fixo de R\$ 605,11.

A Convenção garante também um abono de R\$ 800,00 e reajuste de 13,6% no valor da PLR mínima (para empresas que não têm um programa próprio). Assim, empresas com até 100 trabalhadores devem pagar uma PLR mínima de R\$ 1.341,00 e, acima de 100 trabalhadores, devem pagar R\$ 1.860,00.

As negociações não foram fáceis, mas a mobilização dos sindicatos coordenados pela FETQUIM conseguiu garantir o aumento do valor do teto, o



que beneficia também os trabalhadores da administração, e a ampliação do auxílio-creche, benefício que foi estendido para o ano todo em que o benefício completa 30 meses.

“Foi uma negociação que estimulou o debate e a colocação do ponto de vista dos trabalhadores e do setor empresarial. Isso é positivo e por isso foi possível entrar num acordo”, avalia Airton Cano, coordenador político da Fetquim e diretor do Sindicato.

Para o presidente do Sindicato Raimundo Suzart, as incertezas políticas e econômicas deste início de 2015 dificultaram a ação dos sindicalistas nas mesas de negociação. “Mesmo com faturamento alto no ano passado, os empresários da indústria farmacêutica ficaram temerosos com os resultados deste ano”, disse.

Confira abaixo como ficou a Convenção Coletiva – Setor Farmacêutico do Estado de São Paulo, com data-base em 1 de Abril:

**Reajuste**

8,5% de reajuste para salários até R\$ 7.119,00  
Acima de R\$ 7.119,00, reajuste fixo de R\$ 605,11

**Pisos**

R\$ 1.253,17 (para empresas até 100 trabalhadores)  
R\$ 1.410,50 (para empresas acima de 100 trabalhadores)

**PLR (para empresas sem programa próprio)**

Reajuste de 13,6%  
R\$ 1.341,00 (até 100 trabalhadores)  
R\$ 1.860,00 (acima de 100 trabalhadores)

**Abono**

R\$ 800,00 – 8,1% de reajuste  
Pagamento em duas parcelas iguais (julho e outubro), ou parcela única, em setembro.

**Vale-alimentação**

R\$ 100,00 – 9,78% de reajuste (para empresas até 100 trabalhadores)  
R\$ 160,00 – 10,76% de reajuste (para empresas acima de 100 trabalhadores)

**Acesso a medicamentos**

Para salários até R\$ 1.996,48 (8,5%) – 80% do valor da nota fiscal até o limite mensal de compra  
Para salários de R\$ 1.996,49 até R\$ 3.221,80 (8,5%) – 50% do valor da nota fiscal até o limite mensal de compra  
Para salários acima de R\$ 3.221,80 (8,5%) – 30% do valor da nota fiscal até o limite mensal de compra  
Para salários acima de R\$ 6.201,62 (6%) – R\$ 1.860,48, limite de subsídio fixo

**Auxílio-creche**

O reembolso será estendido até o dia 31 de dezembro do ano em que o benefício completar 30 meses.

**Licença-maternidade de 180 dias**

Houve alteração no cronograma de implementação, beneficiando mais mulheres até janeiro de 2016. A partir de abril de 2015, passa a vigorar em empresas com mais de 150 trabalhadores e, a partir de janeiro de 2016, passa a vigorar em empresas com mais de 100 trabalhadores.

CATEGORIA

## Ouro Fino: empresa paga PLR atrasado após ação do Sindicato

Reunidos em assembleia, no dia 17 de abril, os trabalhadores(as) da empresa Ouro Fino, em Ribeirão Pires, aprovaram aviso de greve para pressionar pelo pagamento da PLR, que estava atrasado, e pauta específica sobre salário e regularização do depósito do FGTS. Antes da votação, o Sindicato aproveitou para alertar os riscos que a classe trabalhadora enfrentará com a aprovação do PL 4330 da Terceirização.

“Todos trabalhadores vão perder com essa lei, as empresas vão demitir para contratar terceirizados em todos os setores, com salários menores e sem benefícios”, destacou o diretor Daniel Maurício.

Diante da pressão dos trabalhadores, a empresa regularizou o pagamento e negociará a pauta de reivindicações específicas com o Sindicato.



## Faurecia: assembleia aprova acordo de redução de jornada

Os trabalhadores e trabalhadoras da empresa Faurecia, em São Bernardo do Campo, aprovaram, em assembleias realizadas no final de março, acordo de redução de jornada para 41 horas semanais e também as propostas relacionadas ao vale-refeição e PLR.



Desde 2013, a jornada de trabalho que era de 44 horas semanais vem sendo reduzida e agora passa a ser de 41 horas semanais, que inclui pontes de feriados.

“Os trabalhadores e trabalhadoras, através da Comissão de Fábrica e a direção do Sindicato, planejaram uma redução gradativa de 44 para 40 horas semanais. Este ano, deram mais um passo rumo às 40 horas”, afirmou o diretor do Sindicato José Antonio, o Tonhão.

## Valspar: aprovada PLR 2015

Os trabalhadores e trabalhadoras da Valspar aprovaram, em assembleia realizada em 31/3 a proposta de PLR 2015 e o aumento na cesta básica. O diretor Sergio Carasso participou da assembleia e aproveitou para parabenizar o companheiro João Eudes, o Basílio (foto), eleito para o novo mandato no SUR (Sistema Único de Representação).

“Nós da direção do Sindicato queremos desejar um bom mandato ao Basílio e agradecer o excelente desempenho do companheiro Anderson, do mandato anterior no SUR”, destacou Carasso.



## Morre trabalhador vítima de acidente de trabalho na Oxiteno Mauá

O Sindicato realizou um protesto na porta da empresa Oxiteno, em Mauá, em 4 de maio, para denunciar a situação de insegurança que os trabalhadores estão sofrendo e que vitimou o trabalhador Danilo Cantalice, que morreu no sábado, 2 de maio, vítima de um acidente de trabalho. O Sindicato também entrou com denúncia e pedido de fiscalização na Gerência Regional do Trabalho e Emprego (GRTE, ex- DRT do Ministério do Trabalho).

Segundo informações de trabalhadores, no domingo 26 de abril, ao terminar de descarregar uma carreta de Fenol, Danilo recebeu uma projeção do produto, sofrendo queimaduras no tórax e no rosto, mesmo usando os equipamentos de proteção (EPIs). Ele foi socorrido e ao chegar ao Hospital teve uma parada respiratória, foi reanimado pelos médicos, mas sofreu morte cerebral no sábado, 2/5.

“Nós recebemos há poucos dias denúncia dos trabalhadores dizendo que desde o final do ano passado a Oxiteno Mauá está tendo muitos acidentes de processo, um deles bem grave, quando ocorreu uma explosão na rede elétrica, deixando um trabalhador queimado e agora este que infelizmente acabou em óbito”, disse o coordenador da Regional Santo André, Paulão.

Para o dirigente, o início dessa série de acidentes “coincide” com uma mudança na jornada de trabalho da Oxiteno sem discussão com o Sindicato. “Os trabalhadores que almoçavam em 30 minutos, passaram a ter uma hora de almoço e essa meia hora de diferença foi compensada com o acréscimo de 15 minutos na entrada e 15 minutos na saída. O problema é que não houve contratação de mais trabalhadores e enquanto um almoça, o outro que está no setor fica sobrecarregado, exercendo duas ou mais funções”, afirma Paulão. “Temos que dar um basta a essa situação”.

Danilo tinha 32 anos, era sindicalizado desde 2003, trabalhou na Bandeirantes Química e Houghton e estava há 1 ano e dois meses na Oxiteno. A diretoria do Sindicato manifesta sua solidariedade a todos os familiares e amigos de Danilo.



## Greve na Zurich regulariza pagamento da PLR

Os trabalhadores da empresa Zurich, após 16 horas de paralisação da produção no início de abril, voltaram ao trabalho ao receberem o devido pagamento da PLR, que estava em atraso.

A mobilização também resultou na criação de uma comissão entre os trabalhadores e empresa para discutir outros itens da pauta de reivindicações, como restaurante e convênio médico.

“Parabéns a todos trabalhadores e trabalhadoras. Para o nosso Sindicato dos Químicos do ABC, a luta continua”, afirmou o diretor Tonhão.



## Protesto também na Solvay: só este ano já foram 13 acidentes

Na manhã da quinta-feira, 16 de abril, o Sindicato realizou protesto com atraso de 4 horas na entrada do turno da manhã na Solvay Indupa para denunciar os acidentes que vem acontecendo na empresa, em muitos casos com os terceirizados.

“Só este ano já foram 13 acidentes”, afirma o diretor do Sindicato e trabalhador aposentado da unidade, Milton Nunes, o Tijolinho. “Não é de hoje que o Sindicato vem reivindicando Enfermaria 24 horas e condições



mais seguras e saudáveis para os trabalhadores efetivos e terceirizados. Mas a empresa não atende as reivindicações, não soluciona os problemas e faz uma campanha afirmando que estamos 100 dias sem acidentes com

afastamento”, disse.

Na verdade, continua Tijolinho, parece que o responsável pelas questões de segurança na Solvay está mais preocupado com a distribuição de brindes do que cuidar da segurança e em prevenir acidentes.

O Sindicato aproveitou o protesto para dialogar com os trabalhadores sobre o PL 4330, que acaba com direitos como décimo terceiro, férias e precariza ainda mais as condições de trabalho.

## Planejamento do SUR da Colgate Palmolive



No dia 24 de abril, os componentes recém eleitos do SUR da Colgate Palmolive estiveram reunidos na sede do Sindicato para realizar junto à Secretaria de Formação da entidade o planejamento das ações do mandato.

## Roupa suja se lava na Produquímica

Depois de muitas conversas entre o Sindicato e a CIPA, os trabalhadores começaram a perceber a importância da lavagem dos uniformes ser na empresa ou em uma lavanderia contratada, e não mais nas residências. Lavar a roupa com produtos químicos em casa, além do grande risco de contaminação de todas na família, ainda impede que a água da lavagem seja reaproveitada e faz com que ela seja descartada no esgoto comum, ao invés do tratamento devido, prejudicando todo o meio ambiente.

A reivindicação foi levada à empresa, que concordou em contratar uma lavanderia especializada e agora a Produquímica tem um armário para que os trabalhadores peguem os uniformes limpos e passados e descartem as roupas sujas em recipiente apropriado.

Os trabalhadores também comemoram a aprovação, em assembleia de 4/5, da PLR 2015, que teve um aumento de 23,33% em relação à de 2014.

“Os trabalhadores estão de parabéns por apoiar e acreditar no trabalho do Sindicato”, comentou o coordenador da Regional Santo André, Paulão.



## Sábados alternados na AkzoNobel Santo André

Em assembleia realizada no dia 24 de abril, os trabalhadores(as) da AkzoNobel Santo André aprovaram novo acordo de jornada de trabalho com sábados alternados, renovando para os setores que já tem essa alternância e contemplando aqueles que ainda não faziam essa jornada.

“Uma importante conquista, que permite um maior convívio social e familiar agora a todos os trabalhadores da fábrica”, destacou o diretor Daniel Maurício, trabalhador da AkzoNobel Mauá.



# Trabalhadores terceirizados sofrem mais com acidentes e doenças do trabalho

**CAMINHADA E SEMINÁRIO MARCAM DIA MUNDIAL EM MEMÓRIA ÀS VÍTIMAS DE ACIDENTES E DOENÇAS DO TRABALHO NA REGIÃO**

Devido à luta contra o PL 4330, este ano o 28 de Abril, Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, denunciou a terceirização como instrumento utilizado pelas empresas para aumentar a produtividade à custa da precarização, das doenças, acidentes e mortes de trabalhadores, com o falso argumento da modernização das relações de trabalho.

No ABC, os sindicatos e os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) organizaram uma caminhada em São Bernardo do Campo, que saiu da frente da agência do INSS e seguiu até o Teatro Cacilda Becker, onde foi realizado um Seminário abordando os temas "Acidentes e doenças do trabalho: prevenção e fim da impunidade", "Ação Civil Pública e Acidentes e Doenças do Trabalho", "Acidentes e Doenças do Trabalho e terceirização" e "Trabalho Seguro: Ações de Enfrentamento dos Acidentes e Doenças do Trabalho na Justiça".



De acordo com Claudia Lima, técnica do Dieese, caso o PL 4330 seja aprovado, a precarização do trabalho e a negligência acerca dos acidentes serão ampliadas. "A proteção à saúde é encarada como atraso aos resultados de serviços e prazos da empresa terceira. Além disso, nestes casos a fiscalização pouco acontece", apontou a técnica à reportagem do Jornal ABCD Maior.

Na opinião do Secretário de Saúde, Trabalho e Meio Ambiente do Sindicato, José Freire, se o PL 4330



José Freire compôs uma das mesas do Seminário

se tornar uma realidade no País, "os acidentes vão aumentar, com certeza e os números já apontam para esta realidade. Para cada dez acidentes de trabalho, sete

são de trabalhadores de empresas terceirizadas", disse.

No ano de 2011, das 79 mortes ocorridas no setor elétrico brasileiro, 61 foram de trabalhadores de empresas terceirizadas. Entre 2005 e 2012, 14 trabalhadores da Petrobras morreram em acidentes no exercício de suas profissões. No mesmo período, morreram 85 terceirizados. Os dados são do estudo "Terceirização e Desenvolvimento, uma conta que não fecha", da CUT em parceria com o Dieese, divulgado em novembro de 2014.



**28 DE ABRIL**

## Trabalho Decente = Saúde do Trabalhador

**NÃO PODE HAVER TRABALHO DECENTE COM RETIRADA DE DIREITOS**

O Fórum Nacional de Saúde do Trabalhador das Centrais Sindicais lançou um manifesto, por ocasião do 28 de Abril – Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, para denunciar à sociedade as tentativas de retirada de dispositivos de proteção social que estão em debate no Congresso Nacional e que trarão como consequência o agravamento do já crítico quadro de precarização do trabalho no Brasil e, certamente, aumentarão os já elevados números de acidentes e doenças de trabalho registrados a cada ano.

**Veja a seguir algumas das propostas em debate atualmente que ferem os direitos dos trabalhadores:**

**Projeto de Lei nº 4.330/2013** – O PL propõe a regulamentação da terceirização no Brasil, ampliando de forma ilimitada as atividades as quais poderão ser feitas por meio de contratação de empresas intermediadoras de mão de obra.

**Tentativa de revogação da NR 12** - Norma regulamenta os dispositivos de proteção contra acidentes em máquinas e equipamentos industriais: os patrões têm feito pressão junto ao ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias para que determine a revogação da NR. Ao mesmo tempo ingressaram com um Projeto de Decreto Legislativo na Câmara dos Deputados, cujo objetivo é invalidar a Norma.

**Ação Direta de Inconstitucionalidade contra o FAP** (Fator Acidentário de Prevenção) – O FAP é um instrumento criado pelo Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) que determina a majoração das alíquotas do Seguro Acidente de Trabalho (SAT) para as empresas que tem altos índices de acidentes e doenças do trabalho, ao mesmo tempo em que determina a redução da dessas alíquotas para as empresas com menores índices. A ação junto ao Supremo Tribunal Federal questiona a constitucionalidade e a prerrogativa do Conselho na definição de tributos, propondo a extinção do FAP.

**Alterações no FAP** – As empresas pretendem alterações no Fator com vistas a retirar da Resolução do CNPS os dispositivos que impedem a bonificação de empresas com altas taxas de rotatividade e empresas que tenham registrado acidentes fatais ou que tenham causado invalidez permanente a trabalhadores, entre outros retrocessos.

**Alteração total do texto da NR 1** – Norma Regulamentadora sobre gestão de Saúde do Trabalhador nas empresas – O debate está para ser pautado no âmbito da Comissão Tripartite Paritária Permanente – CTPP, instância vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego, que conta com a participação de trabalhadores, patrões e governo. O texto base proposto dá total liberdade para as empresas implementarem mecanismos de gestão de riscos nos ambientes de trabalho, sem nenhuma participação dos trabalhadores e seus representantes (sindicatos, CIPAs, comissões de fábrica, delegados sindicais etc).

**Medida Provisória 664** – restringe diversos benefícios entre eles o auxílio doença, a pensão por morte para os dependentes do trabalhador, transfere a atribuição de perícia do INSS para médicos contratados pelas próprias empregadoras, dando a elas total autonomia para definir se o trabalhador está ou não incapacitado para o trabalho, entre outros retrocessos.

**Medida Provisória 665** – aumenta de seis para dezoito meses o período mínimo que o trabalhador deve permanecer no emprego antes de ser demitido para fazer jus ao Seguro Desemprego.

## Cipeiro reintegrado na Cromus

O cipeiro Adão do Rosário, à direita do diretor Joel na foto, foi reintegrado ao seu posto de trabalho na empresa Cromus após intervenção do Sindicato. Adão havia sido demitido pela empresa em pleno gozo da estabilidade da CIPA, o que é ilegal.



## Atendimento de médico do trabalho

**Mais um benefício oferecido aos nossos associados e associadas**

**SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS COM AGENDAMENTO**



Segunda das 17h às 20h

Quarta das 8h às 11h

Para agendar, ligue no 4433-5813. **Atenção:** antes de agendar o atendimento é importante que você já tenha sido atendido por um médico assistente e ter realizado algum exame sobre o caso, esse exame deve ser trazido na consulta com o médico do trabalho.

# Lançada frente parlamentar da indústria química

A Frente Parlamentar Mista pela Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e de Plástico foi instalada no dia 8 de abril, em cerimônia na Câmara dos Deputados, em Brasília. O grupo terá à frente o Deputado Paulo Pimenta

(PT-RS) e o presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), Fernando Figueiredo. Sua tarefa será atuar no fortalecimento do diálogo entre os Poderes Públicos e o setor privado com vistas ao aprimoramento das políticas pú-

blicas federais relativas à competitividade da cadeia produtiva do setor químico.

O Sindicato compareceu ao evento, representado pelo secretário de administração Juvenil Nunes da Costa. “As lideranças sindicais do ramo químico da CUT saúdam a iniciativa, que é legítima, e ficarão bem atentas às iniciativas desta frente. Vamos defender a qualificação dos trabalhadores; a ampliação dos postos de trabalho; e condições seguras e saudáveis nas fábricas e



no entorno das empresas”, apontou Juvenil.

Colaboração de Rosângela Vieira – economista da subseção Dieese CNQ/Fetquim

## Algumas questões expostas no lançamento da Frente:

- **A dimensão** da indústria química brasileira: 6º maior indústria química mundial, 2,8% na participação do PIB brasileiro, faturamento de US\$ 156,7 bilhões em 2014, 400 mil trabalhadores diretos e cerca de 2 milhões de trabalhadores indiretos (considerando efeito renda);
- **Pré-sal** como potencial indutor do crescimento da indústria química brasileira;
- **Potencialidade** para químicos renováveis, inclusive a partir da celulose como matéria-prima

## SINDICATO CIDADÃO

### Para educadores do Chile, Brasil é referência em políticas sociais

O Sindicato dos Químicos do ABC, representado pelos companheiros Ronaldo de Oliveira e José Antônio Gomes (Tonhão), participou de uma mesa de debate na formação da Associação La Casa de Tod@s, em Santiago, no Chile. A atividade faz parte de um intercâmbio de educadores sociais com entidades sindicais. A diretora Danielle Franco também participou, representando a Fetquim. O representante do Sindicato dos Químicos de São Paulo não pode participar por questão de agenda.



La Casa de Tod@s tem como finalidade resgatar os jovens e crianças carentes através da música. Vários músicos dão aulas de instrumento de percussão, gaita, violão, entre outros, e por meio da música é feita a recuperação das crianças.

A educadora chilena Dayane Osorio, da Associação, afirmou que o Brasil é referência na implementação de políticas sociais e que seria um enorme retrocesso a aprovação da diminuição da maioria penal, colocando em risco todo trabalho desenvolvido pelos movimentos sociais que foi a criação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Para Ronaldo de Oliveira, que é também coordenador do ENES (Encontro Nacional de Educadores Sociais), essa é uma maneira clara e eficiente de recuperar os jovens. “Esse projeto deveria também ser aplicado no Brasil”, comentou Tonhão.

Danielle destacou que a iniciativa da Associação La Casa de Tod@s só vem reforçar a ideia de que entidades sindicais estão demonstrando que se interessam pelo tema, dentro da política de Sindicato Cidadão.

Dayane Osorio disse que os educadores do Chile virão ao Brasil para participar do ENES, que acontecerá em novembro, em São Paulo, e que para eles é uma honra poder fazer esse intercâmbio com o Sindicato dos Químicos do ABC e a Fetquim.

## COMISSÃO MULHERES QUÍMICAS

### Mulheres serão as mais prejudicadas com a terceirização, afirma pesquisadora

A pesquisadora da Unicamp, Juliane Furno, em artigo ao site Brasil Debate, argumenta que as mulheres serão as mais prejudicadas com o Projeto de Lei 4330 da Terceirização. “O que está por trás desse projeto é a retomada das taxas de lucro dos grandes empreendimentos mediante o estrangulamento do fator trabalho. Segundo dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego do DIEESE (2014), os trabalhadores que são terceirizados recebem uma média de 24,7% a menos que os funcionários contratados diretamente pela empresa fim”, afirma Juliane.

Com a aprovação do PL 4330, a prática da terceirização passa a ser legitimada e incentivada, e as mulheres são a categoria mais atingida



por essas formas de contratação, em especial as mulheres negras. Hoje as mulheres, na maioria negras, são 70% dos 12 milhões de terceirizados, segundo a cientista social e militante da Marcha Mundial das Mulheres, Flavia Bigai.

“Como, em geral, os trabalhadores terceirizados trabalham em média 4h diárias a mais que os contratados diretos, e pressupondo que as mulheres são a maioria das terceirizadas, isso representa mais uma adição na quantidade de horas de trabalho que as mulheres desempenham, contabilizando as remuneradas e as não remuneradas”, destaca Juliane Furno.



## Juristas e movimentos sociais contra a redução da maioria penal

A Faculdade de Direito do Largo São Francisco sediou, em 28/4, um importante ato público contra a Proposta de Emenda Constitucional 171, que propõe a redução da maioria penal, reunindo entidades, movimentos sociais, autoridades do meio jurídico e político que lutam por direitos humanos, direitos da criança e do adolescente, dos negros e da periferia lotaram o espaço.

Conanda, Conectas, CUT, Associação Juizes para a Democracia,

Levante Popular, Instituto Terra e Cidadania, Central de Movimentos Populares e o Centro Acadêmico XI de Agosto estavam presentes. O Sindicato compareceu ao debate, representado pelo secretário geral e de imprensa Ronaldo de Oliveira.

O jurista e ex-ministro da justiça do governo FHC, Miguel Reale Jr., também presente no ato, afirmou que a PEC 171 não passa de uma fraude. “É uma mentira que se construiu longe de todos os dados que aí se encontram, nos Fóruns e nas esta-

tísticas demonstrativas, de que a criminalidade praticada por menores é de índices extremamente inferiores do que a criminalidade praticada pelos maiores.”

Miguel Reale acusou ainda os deputados de estarem “jogando para a plateia, como se a fonte de toda a insegurança nacional fosse o problema da maioria penal”.



# Sindicatos e movimentos sociais se unem para derrotar ofensiva contra os direitos dos trabalhadores

“NÃO OUSEM TIRAR DIREITOS DA CLASSE TRABALHADORA”, AVISA PRESIDENTE NACIONAL DA CUT

Com um público de mais de 50 mil pessoas no Vale do Anhangabaú, o ato político do 1º de Maio Popular foi marcado pela união dos sindicatos e movimentos de mulheres, negros, LGBT, MST, MTST e diversos movimentos sociais contra a direita conservadora.

“Este ato lança uma frente de esquerda no Brasil. Aqui não é um ato só da CUT não. É da CUT, da CTB, do MST, do MTST, da Intersindical, da CMP, da FAF, da MMM, da UNE e mais 20 movimentos populares do campo e da cidade. Estamos aqui para dizer: não usem tirar direitos da classe trabalhadora”, afirmou.

O ex-presidente Lula compareceu ao 1º de Maio Popular para dar o seu apoio à luta dos trabalhadores e baseou seu discurso em dois pontos principais: a redução da maioridade penal e o PL 4330 que, se aprovado no Senado, libera a terceirização para todos os setores da empresa.

Em seu discurso, Lula também criticou insinuações contra o seu nome. “Vejo nas revistas brasileiras, que são um lixo, as insinuações. Eles querem pegar o Lula, mas me chama para a briga que eu gosto”, afirmou. “Quero dizer aqui, na frente das crianças: pega 10 jornalistas da Veja, da Época, e enfia um dentro do outro que não dá nem 10% da minha honestidade”, completou.

## Congresso Conservador

A luta colocada hoje para a classe trabalhadora é enfrentar e

derrotar o projeto conservador que se instaurou no congresso nacional. O PL 4330, aprovado pela Câmara dos Deputados em 8/4 regulamenta a terceirização em todas as atividades, regulamentando os 12,7 milhões de trabalhadores que são terceirizados no Brasil e abrindo a possibilidade de terceirizar os outros mais de 40 milhões que têm carteira assinada e direitos assegurados pela CLT.

## Petrobras

A defesa da Petrobras e a luta contra a corrupção também estão na pauta da frente de esquerda, assim como a reforma política e o fim do financiamento privado das campanhas eleitorais. “A Petrobras é uma importante ferramenta para o desenvolvimento do Brasil. Esse óleo negro pode financiar políticas importantes para o país e não pode ser privatizado. A bandeira contra a corrupção é a nossa e a defendemos. Se houver algum corrupto na Petrobras, quando comprovado for, que seja preso. A Petrobras é patrimônio brasileiro”, finalizou Vagner.

## Calendário de Lutas

As centrais e movimentos presentes aprovaram a realização de um dia de lutas em 29 de maio para manifestar seu repúdio ao projeto de lei 4330, que permite a terceirização de todos os postos de trabalho no Brasil. Será articulada ainda uma marcha a Brasília para o dia em que o Senado abrir a votação sobre o projeto.



Foto: Sindisep

## Categoria química na luta contra o PL 4330

“Os trabalhadores químicos estão na luta com toda a classe trabalhadora contra esse PL 4330, que significa perda de direitos, desemprego e precarização do trabalho. O projeto conta com o apoio de vários deputados que traíram os trabalhadores, como o Paulinho da Força, e o Alex Manente, um dos deputados com maior número de votos no Grande ABC e que votou a favor dos patrões”, destacou o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart.

BASF Demarchi



Foto: Valdir Lopes

A categoria química do ABC aderiu aos protestos de 15/4, realizando atos com paralisação de mais de três horas na BASF Demarchi, em São Bernardo, e na Henkel, em Diadema, na manhã da quarta-feira, e à tarde, na empresa Cromos, em Mauá.



Cromus

Henkel



## Somos todos professores!

O massacre da PM ordenado pelo governador tucano Beto Richa contra a vida dos professores grevistas no Paraná não foi um fato isolado ou pontual, mas a expressão mais brutal do ódio das chamadas “elites” reunidas em torno do PSDB para com a classe trabalhadora.

Nossa total solidariedade e apoio aos professores em greve no Estado do Paraná e aos demais professores da escola pública que estão em luta por melhores condições de trabalho e salário.

VAPT e VUPT

EDUCAÇÃO  
X  
VIOLÊNCIA

PSDB



por MARCIO

www.marciobaraldi.com.br